



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Ceará  
Pró-Reitoria de Graduação

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Curso: <b>LETRAS - NOTURNO</b>	2. Código: 76 e 77
-----------------------------------	--------------------

3. Modalidade(s):	Bacharelado		Licenciatura	<input checked="" type="checkbox"/>
	Profissional		Tecnólogo	
4. Currículo(Ano/Semestre): <b>2010.1</b>				

5. Turno(s):	Diurno		Vespertino		Noturno	<input checked="" type="checkbox"/>
--------------	--------	--	------------	--	---------	-------------------------------------

6. Unidade Acadêmica: <b>UNIDADE CURRICULAR DE TEORIA DA LITERATURA</b>
---

7. Departamento: <b>DEPARTAMENTO DE LITERATURA</b>
--

8. Código PROGRAD:	<b>HG097</b>
9. Nome da Disciplina:	<b>TEORIA DA LITERATURA I</b>

10. Pré-Requisito(s):	<b>Nenhum</b>
-----------------------	---------------

11. Carga Horária/Número de créditos: <b>64/04</b>			
Duração em semanas	Carga Horária Semanal		Carga Horária Total
	Teóricas: <b>48 h</b>	Práticas: <b>16 h</b>	<b>64 h</b>
Número de Créditos: <b>04</b>		Semestre: <b>2010.1</b>	

12. Caráter de Oferta da Disciplina:			
Obrigatória:	<input checked="" type="checkbox"/>	Optativa:	<input type="checkbox"/>

13. Regime da Disciplina:			
Anual:	<input type="checkbox"/>	Semestral:	<input checked="" type="checkbox"/>

14. Justificativa:
<p>A disciplina Teoria da Literatura I introduz o aluno em reflexões teóricas fundamentais para o estudo de textos literários, procurando situá-lo nos desdobramentos históricos das principais discussões desse campo de estudos, no que diz respeito aos conceitos de literatura e aos gêneros literários. É importante porque apresenta formulações, problemas e critérios da área, articulando-os no seu próprio campo e em relação ao contexto social, ajudando o aluno a se apropriar criticamente dos pressupostos teóricos relacionadas à análise e interpretação do texto literário.</p>

15. Ementa:

**15. Ementa:**

Panorama histórico e características dos estudos literários, nas principais áreas em que se realizam: Teoria da Literatura, História da Literatura, Crítica Literária e Literatura Comparada. Correntes críticas: inserção histórica, métodos de análise, critérios de avaliação.

**16. Descrição do Conteúdo:**

Unidades e Assuntos das Aulas Teóricas	Semana	Nº de Horas-aulas
1. Introdução aos estudos de literatura (panorama geral)	1ª.	04
2. Teoria da Literatura: histórico e características	2ª.	04
3. História da Literatura: histórico e características	3ª.	04
4. Crítica Literária: histórico e características	4ª.	04
5. Literatura comparada: histórico e características	5ª.	02
6. 1a. Avaliação parcial (1ª. e 2ª. chamadas)	6ª.	04
7. Início do estudo das correntes críticas. Formalismo Russo.	7ª.	02
8. New criticism	8ª.	02
9. Estruturalismo	9ª.	02
10. Fenomenologia e Hermenêutica	10ª.	02
11. Crítica genética	11ª.	02
12. Estética da recepção	12ª.	02
13. Teorias dialéticas	13ª.	02
14. Pós-estruturalismo	14ª.	02
15. Revisão	15ª.	04
16. Avaliação Parcial (1ª. e 2ª. chamadas)	16ª.	04

Unidades e Assuntos das Aulas Práticas	Semana	Nº de Horas-aulas
1. Formalismo Russo – Seminários – Apresentações de ensaios críticos representativos do Formalismo Russo	7ª.	02
2. New Criticism – Seminários – Apresentações de ensaios críticos representativos do New Criticism	8ª.	02
3. Estruturalismo – Seminários – Apresentações de ensaios críticos representativos do Estruturalismo	9ª.	02
4. Fenomenologia e Hermenêutica – Seminários – Apresentações de obras representativas dos estudos literários hermenêuticos e fenomenológicos	10ª.	02
5. Crítica genética – Seminários – Apresentações de ensaios representativos da Crítica Genética	11ª.	02
6. Estética da recepção – Seminários – Apresentações de ensaios representativos da Estética da recepção	12ª.	02
7. Teorias Dialéticas – Seminários – Apresentações de ensaios representativos das Teorias Dialéticas	13ª.	02
8. Pós-Estruturalismo – Seminários – Apresentações de ensaios representativos do Pós-Estruturalismo	14ª.	02

## 17. Bibliografia Básica:

### Geral:

- ARANTES, Paulo E. "Tentativa de identificação da ideologia francesa". In: *Novos Estudos Cebrap*. São Paulo: Cebrap, n.28.
- COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Trad. Cleonice Mourão e Consuelo Santiago. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1999.
- CULLER, Jonathan. *Teoria literária. Uma introdução*. Trad. Sandra Vasconcelos. São Paulo, Beca, 1999.
- EAGLETON, Terry. *A função da crítica*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- \_\_\_\_\_. *Teoria da literatura: uma introdução*. Trad. Waltensir Dutra. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- LIMA, Luiz Costa. *Teoria da literatura em suas fontes*. 2. ed. Rio de Janeiro: F. Alves, 1983. 2v.
- MACHADO, Álvaro Manuel e PAGEAUX, Daniel-Henri. *Da Literatura Comparada à Teoria da Literatura*. 2. ed. Lisboa: Edtl. Presença, 2001.
- MOREIRA, Maria Eunice. *Histórias da Literatura: teorias, temas e autores*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2003.
- PERRONE-MOISÉS, Leyla (org.). *Do positivismo à desconstrução: idéias francesas na América*. São Paulo: Edusp, 2004.
- SILVA, Vítor Manuel de Aguiar e. *Teoria da Literatura*. 8. ed. Coimbra: Almedina, 1991.
- SOUZA, Roberto Acízelo de. *Iniciação aos estudos literários: objetos, disciplinas, instrumentos*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- WELLEK, René. *Conceitos de crítica*. Trad. Oscar Mendes. São Paulo: Cultrix, s.d.
- \_\_\_\_\_. e WARREN, Austin. *Teoria da Literatura e Metodologia dos Estudos Literários*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

### Formalismo Russo:

- BERNARDINI, Aurora. "Formalismo russo: uma revisitação". In: *Literatura e sociedade* 5, *Revista do DTLCC-FFLCH-USP*, 2002.
- CHKLÓVSKI, Victor e Outros. *Teoria da literatura. Formalistas russos*. Porto Alegre: Globo, 1973.
- JAKOBSON, Roman. *A geração que esbanjou seus poetas*. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.
- POMORSKA, Krystyna. *Formalismo e futurismo*. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- PROPP, Vladímir. *Morfologia do conto maravilhoso*. Trad. Jasna Sarhan. Rio de Janeiro: Ed. Forense-Universitária, 1984.

### New Criticism:

- COUTINHO, Afrânio. *Da crítica e da nova crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1957.
- ELIOT, T.S. *De poesia e de poetas*. Trad. Ivan Junqueira. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- FRYE, Northrop. *Anatomia da crítica*. São Paulo: Ed. Cultrix, 1973.
- LEAVIS, F.R. *Valuation in Criticism and Other Essays*. Cambridge University Press: Cambridge, 1986.

### Fenomenologia e hermenêutica:

- GADAMER, H.G. *Verdade e método: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica*. Petrópolis: Vozes, 1997.

INGARDEN, Roman. A obra de arte literária. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1979.  
NUNES, Benedito; CAMPOS, Maria José. Hermenêutica e poesia: o pensamento poético. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.  
RAMOS, Maria Luiza. Fenomenologia da obra literária. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1972.  
RICOEUR, P. O conflito das interpretações. Rio de Janeiro: Imago, 1978.  
SCHLEIERMACHER, Friedrich. Arte e técnica da interpretação. Trad. Celso Reni Petrópolis, Vozes, 2001.

#### Crítica Genética:

GRÉSILLON, Almuth. Elementos de Crítica Genética. Ler os Manuscritos Modernos. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2007.  
SALLES, Cecília de Almeida. Crítica genética: uma introdução. São Paulo: Educ, 1992.  
WILLEMART, Philippe. O universo da criação literária. São Paulo: Edusp, 1993.  
ZULAR, Roberto. (org). Criação em processo. São Paulo, Iluminuras, 2002.

#### Estruturalismo:

BARTHES, Roland. Crítica e verdade. São Paulo: Perspectiva, 1982.  
\_\_\_\_\_. Elementos de semiologia. 11. ed. Tradução de Izidoro Blikstein. São Paulo, Cultrix, 1996.  
\_\_\_\_\_. e outros. Análise estrutural da narrativa. Petrópolis: Vozes, 2008.  
GREIMAS, Algirdas Julien. Semântica estrutural: pesquisa de método. São Paulo: Cultrix, 1966.  
TODOROV, T. As estruturas narrativas. Trad. Leyla Perrone-Moisés. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

#### Estética da Recepção:

ABREU, Márcia (org.). Leitura, história e história da leitura. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000.  
ISER, W. O ato da leitura: uma teoria do efeito estético. Trad. Johannes Kretschmer. São Paulo: Ed. 34, 1996-1999. 2 vols.  
JAUSS, H.R. História da literatura como provocação à teoria literária. Trad. Sérgio Tellaroli São Paulo, Ática, 1994  
LIMA, Luiz Costa (org.). A Literatura e o Leitor: textos de estética da recepção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. (2ª ed., rev. e ampliada, 2002.)  
ZILBERMAN, Regina. Estética da recepção e história da literatura. São Paulo: Ática, 1989.

#### Teorias dialéticas:

ADORNO, Theodor W. Notas de literatura I. Trad. Jorge de Almeida. São Paulo: Duas Cidades/34 Letras, 2003.  
BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas I, II e III. Vários tradutores. São Paulo: Brasiliense, 1986 a 1989.  
CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.  
JAMESON, Fredric. Marxismo e forma. Teorias dialéticas da literatura no século XX. Trad. de Iumna M. Simon e Ismail Xavier. São Paulo, Hucitec, 1985.  
LUKÁCS, Georg. Ensaios sobre literatura. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. 1964.  
SCHWARZ, Roberto. Seqüências brasileiras: ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

#### Pós-Estruturalismo:

BARTHES, Roland et al. Linguística e Literatura. Tradução de Isabel Gonçalves e Margarida Barahona. Lisboa: Edições 70, 1968.

BLANCHOT, Maurice. O espaço literário. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.  
CULLER, Jonathan. Sobre a desconstrução: teoria e crítica do Pós-Estruturalismo. Trad. Patricia Burrowes. São Paulo, Rosa dos Ventos, 1997.  
DERRIDA, Jacques. A escritura e a diferença. Trad. Maria Beatriz Marques Nizza da Silva. São Paulo : Perspectiva, 2005.  
FOUCAULT, Michel. Estética: literatura e pintura, música e cinema . 2.ed. Rio de Janeiro, RJ: Forense Universitaria, 2006.

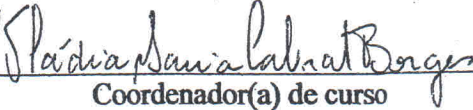
**18. Bibliografia Complementar:**


ARRIGUCCI JR., Davi. O cacto e as ruínas. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 2000.  
AUERBACH, Erich. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.  
BLANCHOT, Maurice. A parte do fogo. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.  
BRECHT, Bertolt. Teatro completo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994, v. 4.  
CANDIDO, Antonio. O discurso e a cidade. 3. ed. São Paulo, Rio de Janeiro: Duas Cidades, Ouro sobre Azul, 2004.  
DE MAN, Paul. Alegorias da leitura: linguagens figurativas em Rousseau, Nietzsche, Rilke e Proust. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1996.  
GREIMAS, Algirdas Julien. Ensaio de semiótica poética: com estudos sobre Apollinaire, Bataille, Baudelaire, Hugo, Jarry, Mallarmé, Michaux, Nerval, Rimbaud, Roubaud. São Paulo: Cultrix, EDUSP, s.d.  
NUNES, Benedito. O dorso do tigre. São Paulo: Perspectiva, 1969.  
SCHWARZ, Roberto. Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis . 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1998.  
STAROBINSKI, Jean. Jean-Jacques Rousseau: a transparência e o obstáculo ; seguido de Sete ensaios sobre Rousseau. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.  
MALLARMÉ, Stéphane; PIGNATARI, Décio; CAMPOS, Haroldo de. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

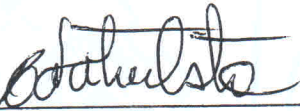
<b>19. Avaliação da Aprendizagem:</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Frequência às aulas (75%)</li><li>• Participação nos trabalhos propostos;</li><li>• Avaliações;</li><li>• Apresentação oral (formato seminário);</li></ul>

<b>20. Observações:</b>



21. Aprovação do Colegiado da Coordenação do Curso:	
Nº da ata da Reunião: _____ / _____	Data de Aprovação: 09/33/09
<p><i>Ad referendum,</i></p> <p> _____</p> <p>Coordenador(a) de curso (Assinatura e Carimbo)</p>	

22. Aprovação do Colegiado Departamental:	
Nº da ata da Reunião: _____ / _____	Data de Aprovação: 09/33/09
<p> _____</p> <p>Chefe(a) do Departamento (Assinatura e Carimbo)</p> <p><small>SECRETARIA DE APOIO ADMINISTRATIVO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE FURG COORDENADORIA DE LICENCIAMENTO - CLIC</small></p>	

23. Aprovação do Conselho de Centro/Faculdade/Instituto/Campus:	
Nº da ata da Reunião: _____ / _____	Data de Aprovação: _____ / _____ / _____
<p> _____</p> <p>Diretor(a) (Assinatura e Carimbo)</p>	

24. Aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Ensino:	
Nº da ata da Reunião: _____ / _____	Data de Aprovação: _____ / _____ / _____
<p>_____</p> <p>Presidente(a) do Conselho (Assinatura e Carimbo)</p>	